



Diocese de Santo André
4º DOMINGO DA QUARESMA
ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS

[Caso seja idoso, enfermo ou uma família que por justificados motivos relacionados à gripe COVID-19 esteve impossibilitado (a) de comparecer à Celebração Eucarística neste 4º Domingo da Quaresma, preparamos este roteiro para sua oração dominical. Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes). Sugestão: Pode ser acesa uma vela para acompanhar oração.]

CANTO DE ABERTURA

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me orienta e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Estamos vivendo um momento precioso para dar mais valor à vida. Em meio à perplexidade, às vozes da escuridão e ao medo que podem nos invadir, o Senhor vem nos tocar, abrir nossos olhos e nos lembrar que Ele é a luz, nossa herança e refúgio. Por este motivo, somos convidados a, cheios de esperança, aprender a como ser mais de Deus, presença encarnada de Jesus e a levar o Senhor a todos com nossas orações, nossa comunhão, mesmo que espirituais, e nossos sorrisos e responsabilidades com tudo e para todos. Este é o verdadeiro caminho quaresmal!

ATO DE CONTRIÇÃO

A. Iniciamos a semana refletindo que nós não podemos nos fechar num pessimismo estéril, decidir que o mundo “está perdido” e que à nossa volta só há escuridão... No entanto, também não podemos esconder a cabeça na areia e dizer que tudo está bem. Há, objetivamente, situações, instituições, valores e esquemas que mantêm o homem encerrado no seu egoísmo, fechado a Deus e aos outros, incapaz de se realizar plenamente. O que é que, no nosso mundo, gera escuridão, trevas, alienação, cegueira e morte? O que é que impede o homem de ser livre e de se realizar plenamente, conforme previa o projeto de Deus? O que é treva, isto é, pecado, dentro de mim e precisa da luz de Jesus?

T. “Meu Deus, porque sois infinitamente bom, eu vos amo de todo o meu coração. Pesa-me ter-vos ofendido, e, com o auxílio da vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia.

Senhor, tende piedade de nós;

Cristo, tende piedade de nós;

Senhor, tende piedade de nós.

PRIMEIRA LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo “Certamente é este o ungido do Senhor!” Mas o Senhor disse-lhe: Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” a Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 22 (23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.

Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

SEGUNDA LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO (Jo 9,1.6-9.13-17.34-38 – *Forma breve.*)

O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. E cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego — pois ele era mendigo — diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre os meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da Comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. L1. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Diálogo em família sobre as leituras e/ou leitura da Homilia do Papa Francisco no final do roteiro)

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja, em seu caminho de fidelidade ao projeto de Jesus, a ser sempre sinal do vosso amor e do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, não permitais que sejamos cegos, mas que tenhamos olhos, ouvidos e coração abertos para percebermos a vossa presença neste mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, infundi em nós vosso Espírito Santo, a fim de que vivamos os frutos da luz: bondade, justiça, verdade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

ORAÇÃO DO SENHOR

A. Neste tempo atribulado, no qual é difícil ir às nossas igrejas de tijolos, e talvez estejamos impedidos de receber os sacramentos, podemos redescobrir como toda a existência cristã é um canal da graça: Deus não é impotente ... é ridículo pensar que um vírus possa impedi-lo de consolar seus filhos amados, de dialogar com eles, dar-lhes força na provação. E novamente: "Mesmo em meio à epidemia, poderíamos viver uma vida eucarística feita de gratidão ao Pai e serviço ao próximo"(Card. De Donatis). Por esta esperança na Luz de Jesus rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou!

T. Pai Nosso que estais ...

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: "Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido". Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permaneci em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

**T. À vossa proteção recorreremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas / em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem Gloriosa e Bendita!
Salve Rainha...**

A. Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissestes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte imprevista e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.

T. Amém.

ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. “O Senhor abriu-me os olhos e agora vejo”. O chamado de Deus nos faz enxergar um horizonte de alegria e de cruz. Rezemos por todos aqueles que vislumbram o Senhor na vivência de sua vocação:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

INVOCÇÃO DE BENÇÃO DIVINA

Traçando o sinal da Cruz sobre si (os pais podem fazer sobre seus filhos)

T. Que Deus nos proteja, nos guarde de todo o mal e nos abençoe! Em nome do Pai, e do Filho, do Espírito Santo. Amém.

HINO DA CF 2020

Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

Homilia para Reflexão

Papa Francisco 2/6/2019

Rabi, quem foi que pecou para este homem ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?» (Jo 9, 2). Esta pergunta dos discípulos dirigida a Jesus desencadeia uma série de movimentos e ações que permeiam toda a narração evangélica, desvendando e colocando em evidência aquilo que realmente cega o coração humano.

Jesus, como os seus discípulos, vê o cego de nascença, é capaz de o reconhecer e colocá-lo no centro. Depois de ter declarado que a sua cegueira não era fruto do pecado, mistura o pó da terra com a sua saliva e, com a lama feita, unge-lhe os olhos; depois ordena-lhe que vá lavar-se à piscina de Siloé. Depois de se ter lavado, o cego recupera a vista. É interessante notar que o milagre é narrado apenas em dois versículos; todos os outros concentram-se, não sobre o cego curado, mas sobre as discussões que levanta. Parece que a sua vida e especialmente a sua cura se tornem banais, jocosas ou motivos de debate bem como de enfado e irritação. O cego curado é interrogado primeiro pela multidão atónita, depois pelos fariseus; e estes interrogam também os seus pais. Colocam em dúvida a identidade do homem curado; depois negam a ação de Deus, tomando como desculpa que Deus não trabalha ao sábado; chegam até a duvidar que aquele homem tivesse nascido cego.

Toda a cena e as discussões revelam como é difícil entender as ações e as prioridades de Jesus, capaz de trazer para o centro aquele que estava na periferia, especialmente quando se pensa que a primazia é detida pelo «sábado» e não pelo amor do Pai, que procura salvar todos os homens (cf. 1 Tm 2, 4); o cego tinha de conviver não apenas com a sua própria cegueira, mas também com a daqueles que o rodeavam. É o que fazem as resistências e hostilidades que surgem no coração humano, quando no centro, em vez das pessoas, se colocam interesses particulares, rótulos, teorias, abstrações e ideologias, que, onde campeiam, nada mais fazem senão cegar tudo e a todos. Mas a lógica do Senhor é diferente: longe de se esconder na inatividade ou na abstração ideológica, procura a pessoa com o seu rosto, com as suas feridas e a sua história. Vai ao encontro dela, e não se deixa enganar por discursos que são incapazes de dar a prioridade e pôr no centro aquilo que realmente é importante...

Amados irmãos e irmãs, também hoje voltam a surgir novas ideologias que procuram, de maneira subtil, impor-se e desenraizar o nosso povo das suas mais ricas tradições culturais e religiosas. Colonizações ideológicas, que desprezam o valor da pessoa, da vida, do matrimónio e da família (cf. Francisco, Exort. ap. pós-sinodal Amoris laetitia, 40) e, com propostas alienantes e não menos ateias do que no passado, lesam de modo particular os nossos jovens e crianças deixando-os privados de raízes que lhes permitam crescer (cf. Francisco, Exort. ap. Christus vivit, 78). E então tudo se torna irrelevante, se não servir os próprios interesses imediatos, e induz as pessoas a aproveitarem-se umas das outras e a tratá-las como meros objetos (cf. Francisco, Carta enc. Laudato si', 123-124). São vozes que, semeando medo e divisão, procuram cancelar e sepultar a herança mais preciosa que estas terras viram nascer...

Quero encorajar-vos a levar a luz do Evangelho aos nossos contemporâneos e continuar a lutar... contra estas novas ideologias que vão surgindo. Possais vós ser testemunhas de liberdade e misericórdia, fazendo prevalecer a fraternidade e o diálogo sobre as divisões, incrementando a fraternidade do sangue que tem a sua origem no período de sofrimento em que os cristãos, divididos ao longo da história, se descobriram mais próximos e solidários. Que vos acompanhem no vosso caminho a proteção materna da Virgem Maria...